

CARTA
PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO

Carla Silveira Moraes

À todas as Comunidades

Venho através desta carta me candidatar a representante discente para atuar como delegada no Congresso Estatuinte da Unifesspa, faço isto pela necessidade e esperança de manter essa Universidade no caminho que ela foi criada, que trata-se do comprometimento com os marginalizados, com um fazer científico realmente crítico que respeite as diferenças. Mesmo sabendo que, nos tempos difíceis em que vivemos os estatutos das universidades são muito mais simbólicos do que realmente seguidos, acredito que este é a base e o norte de uma universidade e ter um documento comprometido socialmente é um passo importante.

Durante o período em que participei da vida acadêmica desta Universidade sempre fui comprometida com a luta social travada dentro dela, por isso mesmo já fui representante discente do Colegiado da Faculdade de Ciências Sociais (FACSAT), membro do Centro Acadêmico das Ciências Sociais (CACS-Unifesspa) e atualmente contribuo na reformulação do estatuto desse Centro acadêmico. Ressalto ainda que por fora das instâncias acadêmicas sempre atuei também na luta por uma sociedade mais igualitária dentro e fora da Universidade.

Ressalto a importância do processo que está acontecendo nesse momento, que é fruto do trabalho de muitas pessoas que dedicaram-se também a construir uma universidade do povo e para o povo, tendo participado de algumas conferências livres e da regional do campus Marabá, acredito que essa fase de deliberação deva ser feita por pessoas que realmente tenha compromisso com a construção de uma universidade que não reforce desigualdades sociais, que não legitime as ideologias dominantes e que não reproduza as hierarquias, a meritocracia e os status daqueles que se dizem “donos do poder” e que portanto seja palco da construção de uma sociedade mais justa.

É fato que esse é processo árduo, talvez por isso não tenhamos conseguido mobilizar o suficiente, construir coisas que eram necessárias, dialogar com pessoas que poderiam contribuir, resolver os problemas internos entre os que deveriam ser companheiros de luta, além de uma série de outros problemas que a militância possui, porém o nosso objetivo permanece é o meu desejo de contribuir com a luta do povo também.

Sem mais, agradeço a atenção.

Marabá, PA. 11 de Agosto de 2017.